

# VALIDAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES NA PREDIÇÃO DO PERÍMETRO ESCROTAL EM TOUROS DAS RAÇAS HEREFORD E BRAFORD.

Adams, F.D.<sup>1</sup>; Pereira, G.R.<sup>2</sup>; Menegassi, S.<sup>2</sup>; Barcellos, J.O.<sup>2</sup>; Aguiar, P.R.L.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Curso de Medicina Veterinária, Laboratório de Biotecnologia e Reprodução Animal, ULBRA, Canoas, RS; <sup>2</sup> NESPRO – Departamento de Zootecnia, UFRGS. (paulorlaguiar@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

O impacto da fertilidade dos touros em um rebanho é uma característica complexa e economicamente importante conhecido por ser controlada por fatores genéticos bem como ambientais. Na avaliação da aptidão reprodutiva dos touros um dos parâmetros de relevância é a mensuração do perímetro escrotal como uma importante ferramenta para avaliar a fertilidade. A predição do potencial reprodutivo dos machos está relacionada a fatores clínicos gerais, genitais, de comportamento e produção espermática, determinadas convencionalmente pela viabilidade e morfologia dos espermatozoides. Fatores genéticos relacionados à fertilidade possuem uma baixa herdabilidade e, neste caso, o tempo e a pressão de seleção são fatores fundamentais para fixar os genes desejáveis na população. O uso de marcadores moleculares com o objetivo de identificar genes preditores que favorecem os fenótipos desejáveis como a fertilidade em fêmeas tem sido estudado.

## OBJETIVO

O objetivo do trabalho foi executar a segunda fase da Seleção Assistida por Marcadores, ou seja, a validação dos marcadores moleculares já identificados e associados a fatores de fertilidade em vacas para predição do perímetro escrotal em touros das raças Hereford e Braford avaliação de fertilidade em touros.

## MATERIAIS E MÉTODOS

- Raças:
  - HEREFORD n= 101
  - BRAFORD n=87
- Marcador molecular:
  - STR: ILST002, IDVGA51, BMS3004.
  - SNP: FSHR e LHR

- PCR com primers específicos.

Os Perímetros escrotais foram medidos com uma fita metálica aos 12 e 24 meses de idade.

- Estatística: Análise pelo qui-quadrado.

## RESULTADOS e DISCUSSÃO

Como resultados, não foram observadas diferenças estatísticas dentro de cada raça, independentemente da idade ou mesmo na presença de algum alelo específico em cada marcador estudado para o item PE. Apesar destes marcadores estarem ligados a parâmetros reprodutivos em fêmeas bovinas, como diminuição do intervalo entre partos, ou mesmo na produção de embriões, não tiveram uma associação ou interferência para o quesito perímetro escrotal. Outros parâmetros reprodutivos destes machos estão sendo analisados com o intuito e buscar-se alguma associação a estes marcadores.

## CONCLUSÃO

Os marcadores estudados nesta população não serviram como parâmetro para a predição do perímetro escrotal na seleção desta característica fenotípica.